

I João

Introdução

De acordo com antiga tradição, o apóstolo João filho de Zebedeu fez de Jerusalém seu centro de operações, cuidando da mãe de Jesus enquanto ela viveu, e depois da destruição de Jerusalém fixou residência em Éfeso, que no fim da geração apostólica tornou-se o centro da população cristã, tanto em número como pela posição geográfica. Ali viveu e chegou a idade avançada.

Seu cuidado especial era pelas igrejas da Asia Menor, entre seus discípulos contavam-se Policárpio, Papias e Inácio, que vieram a ser bispos de Esmirna, Hierápolis e Antioquia. Escreveu o Evangelho, três epístolas e o Apocalipse perto do fim do primeiro século.

Propósito

O Evangelho de João expõe os atos e palavras que provam que Jesus é o Cristo o filho de Deus; a primeira epístola de João expõe os atos e palavras que são obrigatórias àqueles que creem nesta verdade. Esta epístola, como a de Hebreus não mencionam seu autor nem as pessoas a que é dirigida, apesar de ser intensamente pessoal, como o indica o uso frequente dos pronomes Eu e Vós. Desde o princípio, tem sido reconhecida como carta circular do Apóstolo João às igrejas das cercanias de Éfeso, tendo como objetivo dar ênfase aos pontos essenciais do Evangelho, e avisar contra heresias incipientes (Gnosticismo) que, mais tarde, produziram uma forma corrupta e paganizada de cristianismo.

Data

Cerca de 85 – 90 dC – Provavelmente em Éfeso

Conteúdo.

- a) Comunhão com Deus (1:5 a 2:28)
- b) Filiação Divina (2:29 a 3:24)
- c) O Espírito da verdade e o Espírito do Erro (4:1-5)
- d) Deus é amor (4:7-21)
- e) Fé (5:1-12)
- f) Confiança cristã (5:13-21)

2ª João

Introdução

A primeira Epístola de João é uma carta a família cristã, prevenindo-a contra a falsa doutrina e exortando-a à piedade prática. A segunda Epístola provavelmente é uma carta a um membro desta família. Entretanto não a meio de saber se a palavra “Cyria”, traduzida “senhora” (1), se refere a uma pessoa, ou a uma igreja, simbolicamente chamada pelo nome dela. Se era uma igreja, então seus filhos eram os membros da congregação. Se era uma pessoa, era provavelmente uma senhora muito conhecida e proeminente, que morava em alguma parte não distante de Éfeso, em cuja casa uma igreja se reunia. A irmã eleita (13), ou era a congregação em que João residia, ou era outra senhora cristã proeminente.

Data

Cerca de 85 a 90 d.C de Éfeso

Propósito

O mesmo grupo de homens referindo em 1 João 2:18-29, iam de lugar em lugar atacando as igrejas, ensinando, em nome de Cristo, doutrinas que eram inteiramente subversivas da fé cristã. Esta carta foi escrita para advertir à “senhora eleita” que não exercesse hospitalidade com tais mestres. A advertência é prefaciada com uma exortação no “amor” (5,6), como a indicar que a prática do amor cristão não significa que devemos encorajar os inimigos da verdade.

3ª João

Introdução

Esta curta epístola dá uma ideia de certas condições que existiam numa igreja local no tempo de João. A história que pode ser colhida da epístola, parece ser a seguinte: João tinha enviado um grupo de mestres itinerantes, com cartas de recomendação a diferentes igrejas, uma das quais, era a assembleia a que pertenciam Gaio e Diótrefes.

Diótrefes, dominado por ciúme pelos direitos da igreja local, ou por alguma razão pessoal, recusou-se a dar hospitalidade a estes mestres e excomungou os membros da sua igreja que os recebiam. Gaio, um dos membros da igreja, não se deixou intimidar por este ditador espiritual e hospedava os missionários e obreiros, os quais mais tarde, informaram ao apóstolo sobre a sua bondade. Parece que João estava por enviar estes mestres pela segunda vez (6) e exortou a Gaio a continuar no ministério de amor para com eles. João mesmo escreveu uma carta de advertência a Diótrefes, que foi desprezada. Por isso o apóstolo expressou a sua intenção de fazer uma visita pessoal à igreja e a destituir este tirano eclesiástico. Assim podemos sugerir o seguinte tema para a epístola. “O dever da hospitalidade para com o ministério e o perigo de uma direção ditatorial”.

Data

Cerca de 85 a 90 d.C, de Éfeso

Propósito

Foi escrita para elogiar Gaio por ter recebido esses trabalhadores cristãos que dependiam inteiramente da hospitalidade dos crentes e para denunciar a falta de hospitalidade e a tirania de Diótrefes.